

## Morfometria de bovinos Curraleiro Pé-Duro ao sobreano no rebanho de conservação “in situ” da Embrapa Meio-Norte\*

Isabella Emmilly de Carvalho<sup>1</sup>; Suzane Pereira carvalho<sup>2</sup>; Larisse das Dores do Nascimento Soares<sup>3</sup>; Raimundo Bezerra de Araújo Neto<sup>4</sup>; Danielle Maria Machado Ribeiro Azevêdo<sup>4</sup>; Geraldo Magela Côrtes Carvalho<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Medicina Veterinária/UFPI, bolsista ITI-A CNPq na Embrapa Meio-Norte, isabella.carvalho@ufpi.edu.br; <sup>2</sup>Graduada em Gestão Ambiental/UFPI, bolsista DTI-C CNPq na Embrapa Meio-Norte; <sup>3</sup>Estudante de Zootecnia/UFPI, bolsista ITI-A CNPq na Embrapa Meio-Norte; <sup>4</sup>Pesquisador(a) da Embrapa Meio-Norte, geraldo.carvalho@embrapa.br

A raça bovina Curraleiro Pé-Duro (*Bos taurus taurus*) foi formada e naturalmente selecionada em ambiente semiárido, o que favoreceu a multiplicação de animais de pequeno porte devido à escassez hídrica e nutricional. Assim, o presente estudo teve como objetivo a avaliação de 40 animais ao sobreano (550 dias de vida), dos quais 20 machos e 20 fêmeas, no rebanho de conservação “in situ” da Embrapa Meio-Norte, no município de Campo Maior, PI. Foram avaliados o peso vivo, a altura na cernelha, a circunferência torácica e o perímetro escrotal nos machos. Essas medidas estão relacionadas às características de interesse zootécnico e às características reprodutivas nos machos. Os dados para a caracterização morfométrica do rebanho foram coletados em fevereiro de 2022. Foram utilizados hipômetro, fita métrica e trena para obtenção das medidas e uma balança digital portátil para pesar os animais. O rebanho de conservação “in situ” da Embrapa está fechado há mais de 40 anos e não passou por processo de seleção, justificando a grande amplitude de resultados observados. O perímetro escrotal apresentou circunferência média de 28 cm, que variou de 23 cm a 37 cm entre mínimo e máximo. Os novilhos pesaram em média 222 kg, que variou entre 125 kg e 320 kg, enquanto as fêmeas foram significativamente mais leves, com média de 172 kg ( $P < 0,05$ ), com peso mínimo de 105 kg e máximo de 294 kg. A altura na cernelha não mostrou diferenças significantes ( $P < 0,05$ ), todavia a circunferência torácica entre fêmeas e machos apresentou média de 135 cm e 148 cm ( $P < 0,05$ ), respectivamente. Todas as medidas morfométricas estão de acordo com o padrão racial e idade dos animais, portanto a grande amplitude entre as mínimas e máximas verificadas indica a necessidade de seleção e melhoramento genético quanto às características de interesse zootécnico.

**Palavras-chave:** Fenótipo, medidas corporais, padrão racial, raça local.

---

\*Apoio financeiro: Embrapa Meio-Norte.